



Concurso Público para provimento de cargos de
Analista Judiciário - Área Apoio Especializado
Especialidade Psicólogo

Nome do Candidato _____

Caderno de Prova 'I09', Tipo 001

Nº de Inscrição _____

MODELO

Nº do Caderno _____

MODELO1

Nº do Documento _____

0000000000000000

00001-0001-001

ASSINATURA DO CANDIDATO _____

P R O V A

Conhecimentos Básicos
Conhecimentos Específicos

INSTRUÇÕES

- Verifique se este caderno:
 - corresponde a sua opção de cargo.
 - contém 60 questões, numeradas de 1 a 60.
- Caso contrário, reclame ao fiscal da sala um outro caderno.
- Não serão aceitas reclamações posteriores.
- Para cada questão existe apenas UMA resposta certa.
- Você deve ler cuidadosamente cada uma das questões e escolher a resposta certa.
- Essa resposta deve ser marcada na FOLHA DE RESPOSTAS que você recebeu.

VOCÊ DEVE

- Procurar, na FOLHA DE RESPOSTAS, o número da questão que você está respondendo.
- Verificar no caderno de prova qual a letra (A,B,C,D,E) da resposta que você escolheu.
- Marcar essa letra na FOLHA DE RESPOSTAS, conforme o exemplo: (A) ● (C) (D) (E)

ATENÇÃO

- Marque as respostas primeiro a lápis e depois cubra com caneta esferográfica de tinta preta.
- Marque apenas uma letra para cada questão, mais de uma letra assinalada implicará anulação dessa questão.
- Responda a todas as questões.
- Não será permitida qualquer espécie de consulta, nem o uso de máquina calculadora.
- Você terá 3 horas para responder a todas as questões e preencher a Folha de Respostas.
- Ao término da prova, chame o fiscal da sala para devolver o Caderno de Questões e a sua Folha de Respostas.
- Proibida a divulgação ou impressão parcial ou total da presente prova. Direitos Reservados.

**CONHECIMENTOS BÁSICOS**

Atenção: As questões de números 1 a 10 referem-se ao texto que segue.

Abstrações

“Deus não joga dados com o Universo”, disse Einstein, para nos assegurar que existe um plano por trás de, literalmente, tudo, e que o comportamento da matéria é lógico e previsível. A física quântica depois revelou que a matéria é mais maluca do que Einstein pensava e que o acaso rege o Universo mais do que gostaríamos de imaginar. Mas fiquemos com a palavra do velho. Deus não é um jogador, o Universo não está aí para Ele jogar contra a sorte e contra Ele mesmo. Já os semideuses que controlam o capital especulativo do planeta Terra jogam com economias inteiras e podem destruir países com um lance de dados, ou uma ordem de seus computadores, em segundos.

Às vezes eles têm uma cara, e até opiniões, mas quase sempre são operadores anônimos, todos com 28 anos, e um poder sobre as nossas vidas que o Deus de Einstein invejaria. Deus, afinal, é sempre o ponto supremo de uma cosmogonia organizada, não importa qual seja a religião. Todas as igrejas têm metafísicas antigas e hierarquizadas. Todos os deuses podem tudo, mas dentro das expectativas e das tradições de seus respectivos credos. Até a onipotência tem limites.

A metafísica dos operadores das bolsas de valores, dos deuses de 28 anos, é inédita. Não tem passado nem convenções. É a destilação final de uma abstração, a do capital desassociado de qualquer coisa palpável, até do próprio dinheiro. Como o dinheiro já era a representação da representação de um valor aleatório, o capital transformado em impulso eletrônico é uma abstração nos limites do nada – e é ela que rege as nossas economias e, portanto, as nossas vidas. E quem pensava ter liberado o mundo de um ideal inútil, o de sociedades regidas por abstrações como igualdade e solidariedade, se vê prisioneiro do invisível, de um sopro que ninguém controla, da maior abstração de todas.

(Adaptado de Luis Fernando Veríssimo, **O mundo é bárbaro**)

1. A frase de Einstein, citada pelo autor na abertura do texto, **contrapõe-se** à ideia de que
- (A) as religiões materializam metafísicas antigas e bem organizadas.
 - (B) os princípios de igualdade e solidariedade estão fora do mundo material.
 - (C) a matéria é regida por princípios lógicos e inteiramente previsíveis.
 - (D) o comportamento da matéria é regido por forças ocultas e aleatórias.
 - (E) a dinâmica da matéria sempre supõe uma relação de causa e efeito.

2. Atente para as seguintes afirmações:
- I. O sentido da frase de Einstein é exemplificado no texto pelo comportamento típico dos operadores das bolsas de valores.
 - II. Da manipulação de capital nas bolsas, caracterizada pela abstração, advêm profundos efeitos sobre todos nós.
 - III. Ao contrário da metafísica das religiões, a conduta dos operadores das bolsas não tem por base uma cosmogonia antiga e organizada.

Em relação ao texto está correto APENAS o que se afirma em

- (A) I.
 - (B) II.
 - (C) III.
 - (D) I e II.
 - (E) II e III.
3. Considerando-se o contexto, traduz-se adequadamente o sentido de um segmento do texto em:
- (A) a matéria é mais maluca do que Einstein pensava (1º parágrafo) = nem Einstein sabia que a matéria também não joga dados.
 - (B) destilação final de uma abstração (3º parágrafo) = reversão última da imaterialidade.
 - (C) uma cosmogonia organizada (2º parágrafo) = uma ordem arbitrária do cosmos.
 - (D) fiquemos com a palavra do velho (1º parágrafo) = acolhamos a assertiva de Einstein.
 - (E) se vê prisioneiro do invisível (3º parágrafo) = torna-se refém de sua própria abstração.

4. O segmento que, no contexto, **NÃO** revela a perspectiva irônica característica do autor é:
- (A) (...) Já os semideuses que controlam o capital especulativo do planeta Terra (...) (1º parágrafo)
 - (B) Às vezes eles têm uma cara, e até opiniões (...) (2º parágrafo)
 - (C) Todas as igrejas têm metafísicas antigas e hierarquizadas. (2º parágrafo)
 - (D) (...) um poder (...) que o Deus de Einstein invejaria. (2º parágrafo)
 - (E) (...) são operadores anônimos, todos com 28 anos (...) (2º parágrafo)



5. A afirmação de que *o capital transformado em impulso eletrônico é uma abstração nos limites do nada* (3º parágrafo) encontra justificativa no fato de que
- (A) as operações financeiras especulativas não dispõem de lastro reconhecível.
- (B) os jovens operadores das bolsas são pragmáticos e desdenham o acaso.
- (C) os agentes econômicos superestimam os lucros do setor produtivo.
- (D) os modernos operadores seguem à risca a referida frase de Einstein.
- (E) as abstrações econômicas baseiam-se nos mesmos princípios das religiões.
6. As normas de concordância verbal encontram-se plenamente observadas na frase:
- (A) Jogar dados com o Universo, segundo Einstein, não estariam nos hábitos e procedimentos de Deus.
- (B) Parece não caber aos jovens operadores das bolsas outra coisa senão fazer apostas em riquezas puramente virtuais.
- (C) A metafísica dos jovens operadores, diferentemente das antigas religiões, não contam com hierarquias e valores tradicionais.
- (D) O que movem os jovens semideuses das bolsas de valores são as apostas em arriscadas especulações financeiras.
- (E) Aos que apostam tudo no mercado financeiro caberiam refletir sobre os efeitos sociais de suas operações.
7. Está clara e correta a redação do seguinte comentário sobre o texto:
- (A) Os adeptos da física quântica, em oposição a Einstein, acreditam de que o acaso é divino, ao imaginar o Universo qual um jogo de dados.
- (B) O autor do texto opta em considerar Einstein correto no que afirma, para demonstrar a arrogância com que jogam os jovens semideuses das bolsas.
- (C) Ao contrário das religiões antigas, em que mesmo a onipotência divina apresentava limites, a metafísica das bolsas implica o plano do absoluto.
- (D) O dinheiro é só uma representação de um valor fictício, haja visto quando comandado por impulsos eletrônicos que se tornam abstratos.
- (E) É muita ironia quando o autor considera que são abstrações a igualdade e a solidariedade, embora ressalve que nem tanto quanto o capital invisível.
8. Considerando-se o contexto, o elemento sublinhado está empregado com o sentido dos elementos destacados entre parênteses em:
- (A) *existe um plano por trás de, literalmente, tudo (praticamente, relativamente)*
- (B) *Já os semideuses que controlam o capital especulativo (agora mesmo, por ora)*
- (C) *Deus, afinal, é sempre o ponto supremo de uma cosmogonia organizada (por conseguinte, destarte)*
- (D) *capital desassociado de qualquer coisa palpável (adveniente, desmembrado)*
- (E) *até do próprio dinheiro (inclusive, mesmo)*
9. Está inteiramente adequada a pontuação da frase:
- (A) Não sendo um jogador, não fazendo do acaso uma lei, Deus, para Einstein, é o grande planejador do Universo.
- (B) Deus, para Einstein, não é um jogador mas uma inteligência, que tudo planeja, e tem controle, sobre toda a matéria do Universo.
- (C) Engana-se, quem pensar que as operações abstratas das bolsas de valores, estão longe de exercer influência, sobre o cotidiano de todos nós.
- (D) Igualdade e solidariedade, afirma ironicamente o autor: são abstrações do nosso tempo, espectros remotos, de ideais inúteis.
- (E) De fato, poucas pessoas sabem, como se atribui valor real ao dinheiro que não passa de uma representação simbólica e aleatória de riquezas.
10. Está correto o emprego do elemento sublinhado na frase:
- (A) Os operadores controlam um capital especulativo, em cujos rendimentos representam uma incógnita.
- (B) São impulsos eletrônicos, sobre os quais há pouco ou nenhum controle, que comandam as operações das bolsas.
- (C) Os operadores das bolsas preferem apostar do que investir dinheiro em empreendimentos mais produtivos.
- (D) A idade dos operadores das bolsas sugere o ímpeto de que as operações de investimento são executadas.
- (E) Os adeptos da física quântica julgam que o acaso é também um princípio, do qual o comportamento da matéria não é alheio.



11. De acordo com a Lei nº 3.716/1979, compete ao Vice-Presidente do Tribunal de Justiça do Estado do Piauí
- (A) determinar a restauração dos feitos perdidos na Diretoria Geral da Secretaria do Tribunal.
 - (B) expedir ordens que não dependam de acórdãos ou não sejam de privativa competência dos Relatores.
 - (C) assinar os acórdãos com o Relator e os Juízes que requeiram declaração de voto, com exceção dos acórdãos do Tribunal Pleno e do Conselho da Magistratura.
 - (D) conhecer e julgar as suspeições opostas ao Diretor Geral, Diretores e demais funcionários da Diretoria Geral da Secretaria do Tribunal.
 - (E) conceder prorrogação de prazo para que magistrados e demais servidores da Justiça tomem posse e entrem no exercício dos cargos.
12. Considere as seguintes assertivas a respeito das incompatibilidades e suspeições:
- I. Não podem ter assento, simultaneamente, no Tribunal de Justiça, Desembargadores parentes ou afins em linha reta, ou na colateral, até o quarto grau, inclusive.
 - II. Pode o Juiz dar-se por suspeito, se afirmar a existência por motivo de ordem íntima, sem necessidade de expor o motivo, quando se tratar de questão civil.
 - III. A incompatibilidade se resolve antes da posse, contra o que deu causa à incompatibilidade, se for imputável a ambas, contra o de investidura mais recente.
 - IV. Na mesma Comarca não podem servir ao mesmo tempo como Juiz e substituto marido e mulher.
- De acordo com a Lei nº 3.716/1979, está correto o que consta APENAS em
- (A) III e IV.
 - (B) I, II e III.
 - (C) II, III e IV.
 - (D) I, II e IV.
 - (E) II e IV.
13. De acordo com a Lei nº 3.716/1979, a divisão judiciária do Estado do Piauí compreende quarenta
- (A) e duas Comarcas de entrância intermediária.
 - (B) Comarcas de entrância inicial.
 - (C) e cinco Comarcas de entrância intermediária.
 - (D) e duas Comarcas de entrância inicial.
 - (E) e cinco Comarcas de entrância inicial.
14. Com relação ao desenvolvimento na carreira dos servidores do Poder Judiciário do Estado do Piauí, de acordo com a Lei Complementar nº 115/2008, é correto afirmar:
- (A) A promoção por merecimento ocorre mediante avaliação de desempenho do servidor, feita por comissão composta majoritariamente por servidores efetivos ou aqueles com estágio probatório do Tribunal de Justiça do Estado do Piauí.
 - (B) O desenvolvimento dos servidores efetivos na carreira se processa por progressão funcional ou por promoção, condicionada à existência de vagas, obedidos, cumulativamente, os critérios de antiguidade e merecimento.
 - (C) A promoção funcional é a movimentação do servidor de uma referência para a seguinte dentro do mesmo nível, de acordo com o resultado de avaliação de desempenho.
 - (D) A progressão é a elevação do servidor da última referência de um nível para a primeira referência do nível seguinte, observado o interstício mínimo de um ano em relação à promoção funcional imediatamente anterior.
 - (E) Nas carreiras em que for exigida escolaridade de nível superior, a promoção para o último nível da carreira fica ainda condicionada à conclusão de pós-graduação *lato sensu* na respectiva área fim.
15. De acordo com a Lei Complementar nº 115/2008, a Comissão de Avaliação de Desempenho do Servidor (CADES) possui mandato de
- (A) cinco anos e deve ser composta por sete membros, entre representantes da Administração e representantes dos servidores públicos.
 - (B) três anos e deve ser composta por quatro membros, entre representantes da Administração e representantes dos servidores públicos.
 - (C) dois anos e deve ser composta por quatro membros, entre representantes da Administração e representantes dos servidores públicos.
 - (D) três anos e deve ser composta por sete membros, entre representantes da Administração e representantes dos servidores públicos.
 - (E) dois anos e deve ser composta por seis membros, entre representantes da Administração e representantes dos servidores públicos.



16. Considere as seguintes assertivas a respeito dos Cargos em Comissão, na Organização Judiciária do Estado do Piauí:

- I. Em regra, pelo menos 25% dos cargos em comissão serão preenchidos por servidores efetivos do Poder Judiciário.
- II. Aos Magistrados, em qualquer grau de jurisdição, competem as indicações para os cargos em comissão de seus gabinetes.
- III. Os cargos de provimento em comissão de Secretário serão ocupados privativamente por portador de nível de escolaridade de ensino médio completo, devendo o seu substituto legal ou eventual possuir igual formação.
- IV. Do valor da gratificação pelo exercício de cargo em comissão, 10% corresponde ao vencimento e 90% à representação.

De acordo com a Lei Complementar nº 115/2008, está correto o que consta APENAS em

- (A) I, II e IV.
- (B) I e II.
- (C) II, III e IV.
- (D) II e IV.
- (E) III e IV.

17. Mario e Ana são analistas do Tribunal de Justiça do Estado do Piauí. Mário negligenciou a guarda de bem pertencente à repartição judicial que estava sob sua responsabilidade, possibilitando, assim, que ele se extraísse. Ana, sem previsão legal, utilizou objeto depositado no interesse da Justiça. Nestes casos, de acordo com a Lei Complementar nº 115/2008,

- (A) serão aplicadas as penas de demissão e suspensão, respectivamente.
- (B) serão aplicadas as penas de suspensão e demissão, respectivamente.
- (C) será aplicada a pena de demissão nas duas hipóteses.
- (D) será aplicada a pena de suspensão nas duas hipóteses.
- (E) serão aplicadas as penas de advertência e suspensão, respectivamente.

18. Marta, servidora pública do Tribunal de Justiça do Piauí aposentada por invalidez, retornou ao serviço, uma vez que uma junta médica oficial declarou insubsistente os motivos de sua aposentadoria. Tânia, também servidora pública do Tribunal de Justiça do Piauí, foi reinvestida no cargo anteriormente ocupado, uma vez que ocorreu a invalidação de sua demissão por decisão judicial. Nestes casos, de acordo com a Lei Complementar nº 13/1994, ocorreram, respectivamente, a

- (A) reversão e a reintegração.
- (B) reintegração e a reversão.
- (C) reversão e a recondução.
- (D) reintegração e a recondução.
- (E) recondução e a reversão.

19. Mario afastou-se do cargo de analista judiciário do Tribunal de Justiça do Piauí para exercer mandato eletivo. Seu amigo, Douglas, que não é servidor público, foi nomeado para cargo de comissão que requereu a mudança de seu domicílio. Nestes casos, de acordo com a Lei Complementar nº 13/1994, Mario

- (A) e Douglas não receberão ajuda de custo.
- (B) receberá ajuda de custo, mas Douglas não.
- (C) não receberá ajuda de custo, Douglas receberá.
- (D) e Douglas receberão ajuda de custo.
- (E) não receberá ajuda de custo e Douglas receberá 50% da ajuda de custo a que um servidor teria direito.

20. De acordo com a Lei Complementar nº 13/1994, entende-se por inassiduidade habitual a falta ao serviço, sem causa justificada, por

- (A) noventa dias, interpoladamente, durante o período de seis meses.
- (B) noventa dias, interpoladamente, durante o período de dezoito meses.
- (C) sessenta dias, interpoladamente, durante o período de seis meses.
- (D) sessenta dias, interpoladamente, durante o período de doze meses.
- (E) mais de trinta dias consecutivos.



Instrução: Para responder às questões de 21 a 30, considere os dados abaixo.

- I. Estimular o trabalho colaborativo, tanto na Internet quanto na Intranet, por meio de instrumentos do tipo diário profissional (ou corporativo) eletrônico, onde conteúdos mais recentes aparecem no topo da página e mais antigos no final.
- II. Utilizar, preferencialmente, um navegador livre (*Software Livre*) para acesso a páginas da Internet.
- III. Transferir toda página pessoal que seja do interesse do Tribunal (arquivos html, imagens e outros correlatos) para o servidor Intranet que abrigará o site desenvolvido, para que este fique disponível ao uso interno e comum.
- IV. Evitar a abertura de mensagens eletrônicas não solicitadas, provenientes de instituições bancárias ou empresas, que possam induzir o acesso a páginas fraudulentas na Internet, com vistas a roubar senhas e outras informações pessoais valiosas registradas no computador.
- V. Ao enviar informações sigilosas via mensagem eletrônica deve-se utilizar de um sistema que faça a codificação (chave, cifra), de modo que somente as máquinas que conhecem o código consigam decifrá-lo.
- VI. Utilizar a impressora multifuncional para converter em arquivo formato jpeg os documentos em papel.
- VII. Proceder, diariamente, à cópia de segurança dos dados em fitas digitais regraváveis (algumas comportam até 72 Gb de capacidade) em mídias alternadas para manter a segurança e economizar material.
- VIII. Ao instalar quaisquer dispositivos que necessitem de comunicação entre o sistema operacional e o *hardware* (espécie de tradutor/intérprete), providenciar as ações necessárias.
- IX. Alterar a pasta onde o editor de textos MS-Word grava seus modelos (extensões .DOT), sendo que a partir dessa alteração os modelos serão gravados nessa e obtidos dessa nova pasta.
- X. Gravar em todo cabeçalho e rodapé das planilhas eletrônicas MS-Excel do Tribunal os padrões de logó e página estabelecidos pela Organização.
21. No item I é estimulado o uso de um instrumento do tipo
- (A) *e-book*.
(B) *blog*.
(C) banco de dados.
(D) *e-mail* corporativo.
(E) *e-zine*.
22. Para atender à recomendação disposta em II é correto o uso do
- (A) Weblog.
(B) Mozilla Firefox.
(C) Skype.
(D) Internet Explorer.
(E) Flash.

23. A operação de transferência referida em III trata de
- (A) *backup*.
(B) *download*.
(C) *downsizing*.
(D) *hosting*.
(E) *upload*.
24. A recomendação em IV é para evitar um tipo de fraude conhecida por
- (A) *chat*.
(B) *cracker*.
(C) *spam*.
(D) *hacker*.
(E) *phishing scam*.
25. O cuidado solicitado em V aplica o conceito de
- (A) criptografia.
(B) assinatura digital.
(C) digitalização.
(D) desfragmentação.
(E) modulação/demodulação.
26. No item VI utiliza-se a funcionalidade associada
- (A) à impressão multicolorida, apenas.
(B) tanto à cópia xerográfica quanto ao fax.
(C) ao fax, apenas.
(D) ao *scanner*, apenas.
(E) tanto ao *scanner* quanto à cópia xerográfica.
27. No item VII é recomendado o uso de mídias conhecidas por
- (A) FAT32.
(B) FAT.
(C) NTSF.
(D) DAT.
(E) DVD+RW.
28. A ação mencionada em VIII refere-se à instalação conjunta de programas que acompanham os *dispositivos* conhecidos por
- (A) *drives*.
(B) *firewalls*.
(C) *drivers*.
(D) *adwares*.
(E) *speakers*.
29. A alteração solicitada em IX é feita
- (A) na guia Arquivos, após acessar o item Opções do menu Ferramentas.
(B) no menu Arquivo, opções Configurar página.
(C) na guia Arquivos, acessando o item Formatar do menu Editar.
(D) no menu Formatar, após acessar a guia Arquivos.
(E) no menu Inserir, após acessar a guia Arquivo, na opção Configurar.
30. A inserção de dados referida em X é possibilitada, em primeira instância, mediante o acesso ao menu
- (A) Formatar.
(B) Ferramentas.
(C) Exibir.
(D) Editar.
(E) Inserir.



CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

31. Os transtornos específicos de ansiedade são complicados pelos ataques de pânico ou por outras características que são o foco da ansiedade. No transtorno de ansiedade generalizada, o foco está presente em todos os eventos

- (A) da vida diária.
- (B) do trabalho.
- (C) que exigem que a pessoa se desloque de um local para o outro.
- (D) que exigem contato com a família.
- (E) que fogem de sua rotina padrão.

32. Os transtornos que geralmente têm a ver com o mau funcionamento físico, como paralisia, cegueira ou dificuldade de falar, sem qualquer patologia física ou orgânica que explique a disfunção, são denominados de

- (A) dissociativos.
- (B) conversivos.
- (C) associativos.
- (D) integrativos.
- (E) dissonantes.

33. Carlos está envolvido com drogas e pratica sexo ocasionalmente. Sente-se vazio, a não ser que participe de atividades perigosas e excitantes. Ameaça cometer suicídio caso sua namorada sugira procurar ajuda ou fale em deixá-lo. Alterna-se entre amá-la e odiá-la. Possui baixa autoestima e recentemente experimentou níveis elevados de estresse. O transtorno de personalidade apresentado por Carlos é denominado

- (A) *borderline*.
- (B) histriônico.
- (C) narcisista.
- (D) antissocial.
- (E) esquizóide.

34. A característica-chave de identificação dos transtornos bipolares é a tendência de episódios

- (A) histriônicos que se alternam com episódios de ansiedade exagerada, principalmente quando exposto a situações de humilhação frente a terceiros.
- (B) narcisistas, em que o indivíduo, num determinado momento, sente-se com a autoestima elevada, apresentando, logo em seguida, a autoestima rebaixada.
- (C) histriônicos que se alternam com episódios de ansiedade exagerada, principalmente quando exposto a situações de conflito com familiares.
- (D) maníacos se alternarem com episódios depressivos maiores em uma interminável montanha-russa que vai dos picos do entusiasmo às profundezas do desespero.
- (E) de ansiedade generalizada, alternando-se com estados nos quais o indivíduo apresenta quadros de fobias específicas.

35. Para conhecer os desejos ou motivos do sujeito, seus medos inconscientes e defesas típicas, seu modo de perceber a realidade externa – elementos de sua psicodinâmica que embasam traços de caráter, sintomas e adaptação – Saul, citado por Iannella e Frick (1991), sugere que se componha o material clínico por meio de dados de anamnese, atitudes emocionais conscientes e dados de associações inconscientes. Dados de anamnese revisam historicamente

- (A) traumas passados que geraram a dinâmica da personalidade presente do entrevistado e que podem ser indicadores preciosos para um diagnóstico e prognóstico de cura.
- (B) traumas passados que geraram o caráter do entrevistado e que podem indicar o tipo de tratamento a ser oferecido, visando, desta forma, aumentar a qualidade de vida da pessoa que passará por um tratamento psicoterápico.
- (C) cenas do cotidiano infantil e da vida adolescente que são identificados pelo entrevistado como motivadores de sua queixa atual, sendo que estes dados trazem informações preciosas para que um diagnóstico diferencial seja realizado.
- (D) cenas do cotidiano da vida do entrevistado que são identificados por ele como elementos básicos da formação da estrutura de sua personalidade e da dinâmica da queixa presente.
- (E) acontecimentos passados e presentes do entrevistado, e, dentre estes, os relacionamentos emocionais significativos, principalmente aqueles vividos durante os primeiros seis anos de vida são cruciais, pois formam os padrões básicos de reações emocionais e a essência das motivações do indivíduo e são a chave para a psicodinâmica atual.

36. O Art. 9º do Código de Ética Profissional do Psicólogo indica que é dever do psicólogo respeitar o sigilo profissional a fim de proteger, por meio da confiabilidade, a intimidade das pessoas, grupos ou organizações,

- (A) somente quando nomeado para peritagem por pedido judicial.
- (B) a que tenha acesso no exercício profissional.
- (C) desde que o psicólogo tenha prestado serviços oficialmente por contrato de trabalho devidamente assinado.
- (D) somente nos casos em que utilize instrumentos de avaliação psicológica.
- (E) que, de alguma maneira, auxiliaram no desenvolvimento das comunidades carentes.

37. O Art. 18º do Código de Ética Profissional do Psicólogo indica que o psicólogo não divulgará, ensinará, cederá, emprestará ou venderá a leigos instrumentos e técnicas psicológicas que

- (A) bloqueiem o conhecimento sobre o manejo de tais instrumentos.
- (B) dificultem o acesso a informações confidenciais sobre o paciente.
- (C) permitam ou facilitem o exercício ilegal da profissão.
- (D) não facilitem a aplicação destes instrumentos para fins promocionais.
- (E) não facilitem a aplicação destes instrumentos para fins comerciais.



38. Em Psicopatologia da Vida Cotidiana, de 1901, Freud descreveu os atos falhos como ações que saíam diferentemente daqueles que o sujeito pretendia conscientemente, o que evidenciava uma formação de compromisso
- (A) para com seus desejos reprimidos no consciente que se figuram em atos de esquecimento ou assemeelhados.
- (B) entre a intenção inconsciente e o que está reprimido no consciente.
- (C) de base consciente para com seus desejos sexuais deslocados no pré-inconsciente.
- (D) entre a intenção consciente e o que está reprimido no inconsciente.
- (E) que resultava na ocorrência de mecanismos de defesa que surgem à medida que lapsos ocorrem de forma espontânea.
-
39. A transferência dos impulsos do id de uma ameaça ou de um objeto não-disponível para um objeto disponível, como a transferência, para uma criança, da hostilidade de um indivíduo em relação ao chefe, é um exemplo do mecanismo de defesa denominado
- (A) repressão.
- (B) regressão.
- (C) deslocamento.
- (D) sublimação.
- (E) negação.
-
40. Na teoria de Jung, as diferenças de personalidade são expressas não apenas por atitudes introvertidas ou extrovertidas, como também por meio de quatro funções: o pensamento, o sentimento, a sensação e a intuição. O pensamento é o processo
- (A) conceitual que proporciona o significado e a compreensão.
- (B) subjetivo de ponderação.
- (C) objetivo de avaliação do mundo e das coisas concretas.
- (D) subjetivo de avaliar.
- (E) que envolve um conjunto de complexos e arquétipos.
-
41. Rogers empregava o termo organismo para se referir ao *locus focal* de toda experiência psicológica. O organismo é o campo completo da experiência de um indivíduo, enquanto o *self* é parte do
- (A) "id" do organismo.
- (B) "eu" do organismo.
- (C) "ego" do organismo.
- (D) "superego" do organismo.
- (E) "todo" do organismo.
-
42. O Grupo Diagnóstico, também chamado de grupo de base, é um grupo
- (A) que exige que seus componentes interfiram diretamente no processo de aprendizagem do outro, disseminando valores e padrões de comportamentos.
- (B) formado por duas ou mais pessoas, cujas relações são interdependentes que aceitam uma ideologia que é, até certo ponto, característica dos membros do grupo.
- (C) orientado para a transformação comunitária.
- (D) que não pretende modificar o comportamento e, por isso, a comunidade não interfere em seu desenvolvimento.
- (E) ocasional, de tratamento psicológico, conduzido sob um método especial, criador de situações grupais diversas, que permitem a análise do comportamento de seus membros e a modificação de suas atitudes pessoais sociais.
-
43. O modelo gráfico Janela de Johari permite apreciar o fluxo de informações decorrentes de duas fontes – eu e outros – bem como as tendências individuais que facilitam ou dificultam a direção e extensão deste fluxo. Os processos principais que regulam o fluxo interpessoal eu-outros, determinando o tamanho e o formato de cada área da Janela, são
- (A) foco na tarefa e foco nas pessoas.
- (B) foco em resultados e foco nas pessoas.
- (C) busca do *feedback* e autoexposição.
- (D) foco no *feedback* e foco na tarefa.
- (E) foco no *feedback* e foco no resultado.
-
44. Muito difundida em psicologia social, a classificação de French e Raven (1959) indica seis bases principais de poder que podem ocorrer em equipes de trabalho: legítimo; de coerção; de recompensa; de referência; de conhecimento e de informação. O poder de referência expressa
- (A) uma relação psicológica de identificação com um modelo social.
- (B) o domínio do conhecimento que é exercido, por meio da ascendência num determinado campo.
- (C) o modo de influenciar os outros, por meio de retenção total ou transmissão parcial do conhecimento adquirido por um dos membros do grupo.
- (D) a capacidade do líder do grupo em designar prêmios financeiros ou até mesmo proporcionar maior satisfação pessoal.
- (E) a capacidade multidirecional, não distribuível, não delegável, que é apresentada por meio da atitude.



45. Uma vez que a psicanálise postula que o comportamento humano é determinado basicamente pelos processos psicológicos inconscientes, o entrevistador busca avaliar a motivação inconsciente, o funcionamento psíquico e a organização da personalidade do entrevistado. A entrevista com este enfoque centra-se na
- (A) formulação de perguntas comportamentais que revelem a dinâmica da personalidade do entrevistado, garantindo assim acesso aos conteúdos conscientes e inconscientes, de maneira a se registrar padrões de comportamentos que devem ser eliminados e aqueles que devem ser reforçados durante o tratamento psicoterápico.
- (B) queixa do cliente e na perspectiva de como ele pode identificar comportamentos que merecem ser resignificados.
- (C) busca dos fatores que geram estresse, principalmente nas relações parentais que ocasionaram traumas na formação da personalidade.
- (D) anamnese profunda sobre motivadores, doenças e outros fatores hereditários que podem trazer à tona informações preciosas para a formulação do diagnóstico psicológico.
- (E) psicodinâmica e estrutura intrapsíquica ou nas relações objetais e funcionamento interpessoal.
-
46. Jurema Alcides Cunha, ao pensar os fundamentos do psicodiagnóstico, afirma que o plano de avaliação é estabelecido
- (A) com base na sintomatologia defensiva do paciente.
- (B) com base nas perguntas ou hipóteses iniciais.
- (C) no exame clínico e por meio dos instrumentos preferidos pelo paciente.
- (D) no exame clínico e por meio dos instrumentos aceitos pela família da criança.
- (E) nas esferas psico-sócio-orgânicas.
-
47. Segundo Aristides Volpato Cordioli, na psicoterapia de orientação analítica, as associações não são tão livres como na psicanálise, pois habitualmente são dirigidas pelo terapeuta para
- (A) a investigação do mal-entendido básico presente na história do paciente e de sua psicodinâmica familiar.
- (B) traços de personalidade que estejam contribuindo para a formação dos sintomas.
- (C) o perfil caracterológico do paciente, de modo a acelerar o processo de investigação analítica.
- (D) questões-chave da terapia, a qual, em princípio, busca intervir em áreas circunscritas ou problemas delimitados.
- (E) a relação transferencial e contratransferencial vivida no vínculo com o analista mediante as interpretações realizadas.
-
48. Algumas características básicas diferenciam a terapia cognitiva de outras abordagens. Para Judith Beck (1977), a terapia cognitiva é uma abordagem
- (A) diretiva, pois é dirigida aos problemas apresentados no aqui e agora, trabalhando pensamentos, sentimentos e comportamentos atuais do cliente e usando os dados da história passada apenas quando contribuem para uma maior e melhor compreensão de suas crenças.
- (B) instrutiva, pois o terapeuta ensina ao paciente o modelo comportamental dinâmico, a natureza do(s) seu(s) problema(s), o processo terapêutico e a prevenção de recaída.
- (C) versátil, já que o número de sessões necessárias para o tratamento completo varia em função do tipo, da gravidade e da quantidade de emoções e pensamentos disfuncionais.
- (D) pouco estruturada, pois a terapia estabelece apenas uma sequência de dez sessões previamente estabelecidas.
- (E) que utiliza tarefas somente dentro das sessões, a serem cobradas nas próximas sessões de terapia, com a finalidade de avaliar o progresso do trabalho terapêutico, segundo a opinião do cliente.
-
49. Entre os objetivos da terapia cognitivo-comportamental no tratamento do transtorno da compulsão alimentar periódica está
- (A) o aumento do peso corporal.
- (B) a modificação do sistema de crenças funcionais.
- (C) a redução da ansiedade associada à aparência.
- (D) o incremento de habilidades direcionadas ao prazer nas refeições conjuntas.
- (E) a remissão dos episódios de restrição alimentar.
-
50. O término da Psicoterapia Breve será combinado de comum acordo entre paciente e terapeuta
- (A) quando o terapeuta propuser.
- (B) após as primeiras três entrevistas.
- (C) quando o paciente propuser.
- (D) na hora do contrato.
- (E) após análise criteriosa a ser realizada por ambos quanto aos resultados obtidos no trabalho terapêutico.
-
51. Entre as técnicas de tratamento para abusadores ou dependentes de álcool estão as terapias cognitivo-comportamentais e a Entrevista
- (A) Pluridimensional.
- (B) Longitudinal.
- (C) Genérica.
- (D) Benéfica.
- (E) Motivacional.



52. O Art. 10 da Resolução CFP Nº 002/2003 dispõe que será considerado teste psicológico em condições de uso, seja ele comercializado ou disponibilizado por outros meios, aquele que
- (A) preencher os quesitos apontados pelo Código de Ética do Psicólogo e for aprovado pelo CRP – Conselho Regional de Psicologia competente para tal.
 - (B) for aprovado pelo CRP – Conselho Regional de Psicologia, após estudo de sua fidedignidade e validade pela Comissão Consultiva em Testes Psicológicos.
 - (C) preencher os quesitos apontados pelo Código de Ética do Psicólogo e for aprovado pelo CFP – Conselho Federal de Psicologia.
 - (D) for aprovado pelo CFP – Conselho Federal de Psicologia, após receber Parecer da Comissão Consultiva em Avaliação Psicológica.
 - (E) após ter seu estudo aprovado pelo Setor de Ética dos Conselhos de Psicologia, preencher os critérios mínimos do Estatuto de Avaliação Psicológica.
53. Henry A. Murray formulou uma teoria da personalidade e criou a técnica do *TAT – Teste de Apercepção Temática*. Segundo Murray (1977), o primeiro passo na análise de uma história é a identificação
- (A) dos motivos e tendências do sujeito em teste.
 - (B) do protagonista.
 - (C) dos sentimentos patológicos do sujeito em teste.
 - (D) dos pensamentos do sujeito em teste.
 - (E) das reações delirantes do sujeito em teste.
54. Segundo John N. Buck, autor do *HTP – Manual e Guia de Interpretação*, o desenho da pessoa desperta sentimentos tão intensos que indivíduos paranóides ou psicopatas podem
- (A) retrair-se egoisticamente.
 - (B) demonstrar fúria.
 - (C) se recusar a fazê-los.
 - (D) apresentar persecutoriedade e surtar.
 - (E) desenhar várias figuras interrelacionadas.
55. Os testes gráficos adquirem um papel central dentro do psicodiagnóstico porque detectam níveis profundos de integração e estruturação e apóiam-se no fato de que o desenho surge, na evolução, como expressão da necessidade infantil de recriação dos objetos internos e do mundo interno, sentido profundo que conserva na vida
- (A) pregressa.
 - (B) instintiva.
 - (C) material.
 - (D) adulta.
 - (E) primeva.
56. Segundo o *Manual de Elaboração de Documentos Escritos* (Resolução CFP nº 007/2003), na estrutura do relatório psicológico, o item destinado à narração das informações referentes à problemática apresentada e dos motivos, razões e expectativas que produziram o pedido do documento corresponde
- (A) à conclusão.
 - (B) à identificação.
 - (C) ao procedimento.
 - (D) à análise.
 - (E) à descrição da demanda.
57. No Teste Gestáltico Bender para crianças, cada categoria de pontuação foi cuidadosamente definida, pontuando-se somente as irregularidades grosseiras das respostas, uma vez que a escala foi planejada para crianças pequenas cuja coordenação muscular fina ainda não está completamente amadurecida. O teste possui uma lista de vinte desvios e distorções salientes nos protocolos de crianças pequenas. A categoria de pontuação denominada “Compressão” corresponde a
- (A) duas ou mais figuras superpostas.
 - (B) duas ou mais mudanças abruptas na inclinação.
 - (C) todas as figuras colocadas em menos da metade da folha de papel.
 - (D) omissão de fileiras, colunas e partes das figuras.
 - (E) rotação da figura ou parte desta em 45º ou mais.
58. Os métodos alternativos de resolução de conflitos empregam a negociação como instrumento primeiro e natural para solucionar os conflitos. Ao recorrer ao diálogo, o que se tenta é atender
- (A) às necessidades conscientes de um dos envolvidos na arbitragem.
 - (B) ao reclamo de uma parte em relação à outra.
 - (C) às necessidades imediatas de um processo judicial.
 - (D) aos quesitos de uma sentença judicial.
 - (E) ao pedido do juiz de pacificação do vínculo e de se chegar a uma conciliação.
59. A mediação, como método de resolução de conflitos, não visa pura e simplesmente ao acordo, mas a atingir a satisfação
- (A) dos interesses e das necessidades dos envolvidos no conflito.
 - (B) na resolução de controvérsias, referentes a direitos na arbitragem, sendo que um terceiro recebe poderes de uma convenção arbitral para decidir pelas partes.
 - (C) entre as partes que se comprometem a levar os conflitos decorrentes do contrato à arbitragem.
 - (D) das partes, em uma única reunião de conciliação, não sendo necessário dispender muito tempo para investigar toda a complexidade do contrato relacional em questão.
 - (E) das partes, de modo rígido, pois não requer o conhecimento da inter-relação das partes em conflito.
60. Quando uma equipe estuda um objeto sob diferentes ângulos, mas sem que tenha necessariamente havido um acordo prévio sobre os métodos a seguir ou sobre os conceitos a serem utilizados, havendo uma justaposição de recursos de uma ou várias disciplinas, ela caracteriza-se como uma equipe
- (A) não disciplinar.
 - (B) interdisciplinar.
 - (C) transdisciplinar.
 - (D) pós-disciplinar.
 - (E) multidisciplinar.